

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008 DA
FIOCRUZ BRASÍLIA**

1ª EDIÇÃO

1ª REIMPRESSÃO

SÉRIE C. PROJETOS, PROGRAMAS E RELATÓRIOS

**BRASÍLIA - DF
2009**

© 2009 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

Série C. Projetos, Programas e Relatórios

Tiragem: 1ª edição – 1ª reimpressão – 2009 – 200 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Fundação Oswaldo Cruz
Fiocruz Brasília
SEPN, Q. 510, Unidade II do Ministério da Saúde, 4º andar
CEP: 70750-520, Brasília – DF
Tel: (61) 3340-9826
E-mail: ascombrasil@fiocruz.br

Edição:

Wagner Vasconcelos – DRT/RN 976

Projeto gráfico:

Carlos Sarina

Equipe de elaboração:

Aedê Cadaxa
Eduardo Koatz
Fabiola A. Nunes
Iramaya Caldas

Revisão:

Aedê Cadaxa
Daniela Garcês Viana

Pesquisa:

Ana Carolina de Oliveira
Daniela Garcês Viana
Nirvana Lima

Fotos:

Assessoria de Comunicação (Ascom) da Fiocruz Brasília

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz.

Relatório de atividades 2008 da Fiocruz Brasília / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz.

– Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

32 p. : il. color. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)

ISBN 978-85-334-1554-6

1. Fundação Oswaldo Cruz. 2. Gestão do trabalho no SUS. 3. Relatório de atividades. I. Título. II. Série.

CDU 35:614

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – 2009/0323

Titulos para indexação:

Em inglês: Activities Report 2008 FIOCRUZ BRASÍLIA (Brazil)

Em espanhol: Informe de Actividades 2008 FIOCRUZ BRASÍLIA (Brasil)

Sumário

1 Mensagem da Diretora

7

2 Gestão e
Desenvolvimento Institucional

8

3 Assessoria de
Representação Internacional

10

4 Ensino

12

5 Novo prédio para a
FIOCRUZ BRASÍLIA

14

6 Pesquisa

16

7 Projetos

22

8 Gestão Administrativa

24

9 Eventos

26

10 Publicações 2008

30

11 Equipe
FIOCRUZ BRASÍLIA

32



1

Mensagem da Diretora



Brasília é ponto de convergência e integração nacional. O desenvolvimento do Núcleo Federal da Rede de Escolas de Governo em Saúde constitui uma excelente oportunidade de integração de diversas Unidades da Fiocruz, em torno de um projeto de formação e qualificação de pessoas atuantes no SUS.

A Diretoria Regional da Fiocruz em Brasília (FIOCRUZ BRASÍLIA) foi criada com a finalidade de representar a Instituição na capital do país e vem, desde sua criação, procurando ampliar, qualificar e aperfeiçoar essa função de grande importância para a Fiocruz.

Não obstante, a FIOCRUZ BRASÍLIA cresceu, ampliou sua equipe, qualificou seu corpo de funcionários e, gradualmente, além das atividades de representação institucional, foi expandindo funções e atividades. Passou a trabalhar de forma mais aproximada à atuação de sua instituição-mãe, especialmente no que se refere às atividades de pesquisa e de ensino, como atividade de escola de governo.

No ano de 2008 ocorreu importante expansão nacional da Fiocruz e de seu papel junto ao desenvolvimento do Sistema Único Saúde (SUS). A FIOCRUZ BRASÍLIA participou desse processo, expandindo suas atividades e procurando integrá-las ao esforço de formação de pessoas que atuam no SUS. Com esse propósito, a FIOCRUZ BRASÍLIA vem se organizando como Escola de Governo em Saúde, além de ser responsável pela gestão do Núcleo Federal da Rede Nacional de Escolas de Governo em Saúde.

Para a consecução de seus propósitos e metas, a FIOCRUZ BRASÍLIA trabalhou na reorganização, qualificação e crescimento de sua Assessoria Internacional, na reordenação de sua oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e na estruturação e fortalecimento de grupos de pesquisa, credenciados no ano anterior. Foi criado um Programa de Bolsas para Mestres e Doutores, com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), estabelecidos mecanismos de apoio aos projetos e estimulada a busca de financiamento destes projetos junto aos órgãos de fomento.

Em consulta a órgãos federais da saúde, a FIOCRUZ BRASÍLIA identificou a existência de significativa demanda reprimida por cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Procurando atender à demanda identificada (uma das prioridades da gestão do ministro José Gomes Temporão), por solita-

ção da FIOCRUZ BRASÍLIA o Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – CPqAM (Fiocruz Pernambuco) iniciou em Brasília, em outubro de 2008, uma turma do seu Mestrado Profissional em Saúde Pública, como atividade do Núcleo Federal de Ensino (NFE). Esse Mestrado do CPqAM no NFE em Brasília vem se constituindo em importante contribuição para o estabelecimento gradual das condições para que a FIOCRUZ BRASÍLIA possa chegar a oferecer, com autonomia, cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Além disso, já estão em andamento os trabalhos para a seleção de alunos e de organização das atividades da Secretaria Acadêmica do Núcleo Federal de Ensino, na FIOCRUZ BRASÍLIA, para a realização do Mestrado Profissional em Desenvolvimento e Políticas Públicas, em 2009, da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

A oferta desses cursos, cujas titularidades acadêmicas específicas se mantêm nas Unidades que as oferecem, representa esforço importante no desenvolvimento do NFE como integrador das atividades acadêmicas de diferentes unidades da Fiocruz, as quais, dessa forma, trabalham articuladamente para atender as demandas de formação e educação continuada dos servidores federais que atuam no SUS. Brasília é ponto de convergência e integração nacional. O desenvolvimento do Núcleo Federal da Rede de Escolas de Governo em Saúde constitui uma excelente oportunidade de integração. Em 2008 foram dados alguns passos relevantes.

No que se refere à FIOCRUZ BRASÍLIA, o processo de seu desenvolvimento, o seu “fiocruzar-se”, apenas se inicia. Este relatório registra essa fase, que pretende ampliar a presença da Fiocruz da Capital da República.

Fátima de Aguiar Nunes

Diretora - FIOCRUZ BRASÍLIA



Aula Inaugural NFE

2 Gestão e Desenvolvimento Institucional

Para a FIOCRUZ BRASÍLIA, o ano de 2008 foi marcado por ações voltadas para o desenvolvimento e ampliação das atividades da unidade.



As ações de desenvolvimento institucional da FIOCRUZ BRASÍLIA foram agrupadas em seis áreas:

- 1 - Gestão do Núcleo Federal de Ensino (NFE) da Rede Nacional de Escolas de Governo em Saúde;**
- 2 - Organização da unidade para transformá-la em Escola de Governo, com destaque para reorganização das atividades de Ensino e para o reforço e desenvolvimento dos grupos de Pesquisa estabelecidos no ano anterior;**
- 3 - Representação Institucional, que busca articulações com diversos órgãos públicos situados na capital, com destaque para o desenvolvimento da Assessoria de Representação Internacional;**
- 4 - Organização Administrativa da unidade para atender aos novos desafios;**
- 5 - Realização de Eventos que contribuíram para a divulgação das ações de todas as unidades da Fiocruz na capital; e**
- 6 - Desenvolvimento de Projetos relacionados com os grupos de Pesquisa.**

No que se refere à gestão do Núcleo Federal de Ensino (NFE), as principais atividades realizadas em 2008 foram: a identificação de demandas de formação de servidores federais, com ênfase para os do Ministério da Saúde; a tentativa de envolver outras unidades da Fiocruz na resposta às demandas identificadas; o apoio aos cursos de outras unidades desenvolvidos em Brasília e, ainda; a administração dos cursos oferecidos pela própria FIOCRUZ BRASÍLIA e programados em função de demandas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS) e atendimento à demanda espontânea na área de Direito Sanitário.

A identificação de demandas de formação de servidores federais foi realizada por meio de entrevistas e questionários distribuídos às diversas secretarias do Ministério da Saúde e às assessorias parlamentares da Câmara e do Senado.

A FIOCRUZ BRASÍLIA - em conjunto com a Vice-Presidência de Ensino, Comunicação e Informação, com a Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) e com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio - reuniu-se com representantes da Fundação Nacional de Saúde (Funasa),

da Anvisa e da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde na tentativa de aprofundar o conhecimento das necessidades e equacionar a oferta de cursos.

Houve, ainda, contatos com os gestores do Hospital Universitário da Universidade de Brasília (UnB) para a realização de curso de administração hospitalar, destinado a dirigentes e servidores daquela instituição.

Dentre as necessidades de formação identificadas, destacou-se a demanda por cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que em 2008 começou a ser atendida com a realização do mestrado do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (Fiocruz Pernambuco) em Brasília, no NFE.

A reorganização da FIOCRUZ BRASÍLIA, com o propósito de adequá-la à sua função de Escola de Governo em Saúde, no âmbito da Fiocruz, concentrou-se prioritariamente em dois grupos de atividades que serão tratados em capítulos específicos deste relatório: Ensino e Pesquisa.

As ações voltadas para aprimorar e qualificar a função de Representação da Fiocruz na capital foram de duas naturezas: a busca de articulação e formação de parcerias com diferentes órgãos públicos sediados em Brasília e,

principalmente, o desenvolvimento da Assessoria de Representação Internacional, incluindo o seu envolvimento com as atividades de Escola de Governo. As atividades relativas à Assessoria de Representação Internacional também serão tratadas adiante neste relatório.

As novas responsabilidades como Escola de Governo, como unidade gestora do NFE e as novas dimensões e responsabilidades da Assessoria de Representação Internacional obrigaram a FIOCRUZ BRASÍLIA a reorganizar as atividades administrativas da unidade, necessárias à garantia de eficiência e ao suporte de novas funções.

A importância que a Presidência da Fiocruz tem dado à Rede Nacional de Escolas de Governo e ao papel da FIOCRUZ BRASÍLIA como partícipe dessa rede e gestora do seu NFE, se refletiu no ritmo de construção de sua nova sede, no campus da UnB, apresentado em destaque neste relatório.

Em 2008, a FIOCRUZ BRASÍLIA realizou Eventos e desenvolveu Projetos que complementam suas atividades, também descritas neste relatório.

Agradecemos a toda força de trabalho que contribuiu ativamente para o processo de “fiocruzar” a FIOCRUZ BRASÍLIA em 2008.

3

Assessoria de Representação Internacional

Além do interesse no aprimoramento da função de Representação da Fiocruz na capital do país, fundamentaram o processo de estruturação e crescimento da Assessoria de Representação Internacional (ARI) da FIOCRUZ BRASÍLIA, em 2008, algumas características:

- *A demanda crescente de apoio da FIOCRUZ BRASÍLIA no acompanhamento a trâmites burocráticos e de representação pela Assessoria de Cooperação Internacional da Presidência Fiocruz, por outras unidades Técnico-Científicas da Instituição e pelos profissionais atuantes na própria FIOCRUZ BRASÍLIA;*
- *A localização na capital da República, onde se situam as Embaixadas, o Ministério de Relações Exteriores (MRE) e as Assessorias Internacionais dos outros Ministérios e de órgãos públicos relacionados com a saúde, e também onde são elaboradas, acompanhadas e avaliadas as políticas públicas. Essa localização proporciona à ARI uma capacidade de resposta ágil às necessidades das unidades da Fiocruz, junto a instituições que atuam em relações internacionais;*
- *O desenvolvimento da Escola de Governo na FIOCRUZ BRASÍLIA e a necessidade de inclusão de cursos e conteúdo curriculares relativos às ações de Relações Internacionais, de interesse crescente em diferentes campos da Saúde.*

No campo da representação, durante 2008, a ARI participou de reuniões com áreas internacionais de vários órgãos do Governo Brasileiro, em atendimento a demandas formais oriundas da Assessoria Internacional da Saúde (Aisa/MS), da Assessoria de Cooperação Internacional da Presidência (ACI) da Fiocruz e de outras unidades da Instituição.

Numa expressão de seu compromisso e envolvimento com a organização da Escola de Governo da FIOCRUZ BRASÍLIA, a ARI apoiou o desenvolvimento de curso na área, integrou-se a grupo de pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública e a profissionais do Programa Nacional de Controle da Hanseníase da Secretaria de Vigilância à Saúde do Ministério da Saúde.

A ARI priorizou, em 2008, o apoio à implementação do I Curso de Especialização em Saúde Global e Diplomacia

da Saúde promovido pela Ensp e realizado em Brasília, como parte da oferta de cursos do Núcleo Federal de Ensino. Para isso contou com um pesquisador, doutor em Relações Internacionais, integrante do Programa de Bolsas FIOCRUZ BRASÍLIA/FAP-DF, que dedicou dois terços de seu tempo às atividades desse curso e aos projetos de pesquisa liderados pela Ensp.

Em apoio ao referido curso, a FIOCRUZ BRASÍLIA, além de estar disponível e ter colaborado com a coordenação do curso em todos os períodos de sua realização, desenvolveu atividades docentes sobre “Cooperação Internacional em Saúde” e sobre “Diplomacia da Saúde”, além de acompanhar e orientar a elaboração de cinco trabalhos de conclusão de curso.

Já o envolvimento em atividades de pesquisa se deu no projeto “Saúde Global e Diplomacia da Saúde: Novos

Objetos de Estudo da Saúde Coletiva”, na elaboração de um ensaio sobre “As tendências globais sobre financiamento externo à saúde, no mundo e no Brasil”, coordenado pela Ensp

Sobre a pesquisa em torno do papel da cooperação internacional no controle da hanseníase no Brasil, a ARI participou, em outubro de 2008, da elaboração de projeto em conjunto com profissionais do Programa de Controle da Hanseníase, o qual, submetido ao CNPq, foi aprovado e encontra-se em fase inicial de realização.

A ARI, em 2008, deu apoio à realização do *Curso/Taller Internacional de Derecho Sanitario*, promovido pelo Programa de Direito Sanitário (Prodisa) da FIOCRUZ BRASÍLIA. Agilizou o trâmite dos processos de afastamento do país de funcionários da Fiocruz, em articulação com a ACI.

Foto: ASCOM FIOCRUZ BRASÍLIA



Aula Magna do Curso de Saúde Global e Diplomacia da Saúde no auditório da Opas.

4 Ensino

Fotos: Cláudio / Front Eventos



Solenidade de encerramento da 1ª turma do curso de Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição.

O Desenvolvimento como Escola de Governo e a Gestão do NFE foram os destaques nas atividades de ensino da FIOCRUZ BRASÍLIA. Fortalecendo-se como Escola de Governo, a unidade revisou seus regimentos, normas e critérios de avaliação de cursos, procurando aproximá-los das seguintes características:

- **Organização por demanda e com financiamento de órgãos públicos como o Ministério da Saúde ou de suas instituições vinculadas;**
- **Atendimento, prioritariamente, à clientela de servidores públicos federais;**
- **Direcionados para promover a melhoria da qualidade das ações realizadas no âmbito governamental.**

O **quadro 1** apresenta os cursos do Núcleo Federal de Ensino iniciados em 2008. Sobre os cursos mostrados nesse quadro, é importante destacar que o curso de **Especialização em Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição**, realizado em atendimento a demanda da Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN/SAS/MS), apesar de contar, entre os alunos, com servidores do nível federal, destinou-se a gestores da rede pública de saúde que atuam na implantação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde.

Ministrado pela FIOCRUZ BRASÍLIA e não incluído neste relatório entre os cursos oferecidos para o NFE, merece destaque, como atividade de Escola de Governo, o curso de **Aperfeiçoamento em Saúde Mental para Apoio à Saúde da Família**, realizado entre os meses de setembro a dezembro de 2008, no Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia). Esse curso teve como clientela 42 servidores públicos de municípios dos estados do Amazonas,

Rondônia e Acre, que serão responsáveis pela implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. O curso foi realizado em atendimento a demanda da Coordenação de Saúde Mental da SAS/MS, com o propósito de apoiar a implantação da Política Nacional de Saúde Mental (PortariaMSnº54/2008).

Além destes, a FIOCRUZ BRASÍLIA realizou cursos de atualização e aperfeiçoamento destinados, prioritariamente, a servidores públicos, inclusive a seus próprios funcionários, a seguir relacionados.

1 - Atualização em Administração Pública, com ênfase em licitações e contratos, do qual participaram 20 alunos, sendo cinco da FIOCRUZ BRASÍLIA e 15 de outros órgãos públicos federais, assim distribuídos: Ministério da Saúde (9); Funasa (1); Fundo Nacional de Saúde (1); Secretaria de Saúde do DF (1) e Empresa Pública - Hemobras (3);

2 - Atualização em Ética Sanitária, do qual participaram 13 alunos.

Ainda em 2008, a FIOCRUZ BRASÍLIA, atendendo a solicitação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), ofereceu o “Curso Internacional em Direito Sanitário”, na modalidade atualização, do qual participaram 47 alunos. O Curso reuniu profissionais do Direito atuantes nos Ministérios da Saúde dos países das Américas. A atividade resultou de uma parceria do Programa de Direito Sanitário (Prodisa) e da Assessoria de Representação Internacional (ARI), com as representações da Opas no Brasil e em Washington. O objetivo do curso foi o de conhecer os marcos jurídicos comuns, avanços e retrocessos da regulação em saúde nos referidos países.

Como resultado, o Brasil deverá atuar como pólo difusor em Direito Sanitário e abrigar anualmente cursos internacionais na área, com a participação de representantes de toda América Latina. A FIOCRUZ BRASÍLIA, por intermédio do Prodisa, deverá desenvolver um curso à distancia em Direito Sanitário no idioma espanhol para 2009/2010.

Quadro 1. Cursos do Núcleo Federal de Ensino iniciados em 2008, Brasília-DF

Nome do Curso	Tipo	Instituição Academicamente responsável	Número de Alunos	Instituição demandante e financiadora	Clientela
Saúde Pública com Concentração em Gestão	Mestrado profissional	Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (com participação da FIOCRUZ BRASÍLIA)	22	Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde – Coordenação Geral de Políticas de Alimentação e Nutrição (CGPAN/SAS/MS)	Gestores, ocupantes de cargo de direção do TCU e dos Ministérios da Saúde, do Planejamento e do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, além de alunos da UnB, Secretária de Saúde do DF e Hospital das Forças Armadas
Saúde Global e Diplomacia da Saúde	Especialização	Escola Nacional de Saúde Pública (com participação da FIOCRUZ BRASÍLIA)	34	Ministério da Saúde / Fiocruz / OPAS	Servidores de Assessorias Internacionais de Órgãos Públicos Federais, com destaque para o MS
Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição	Especialização	FIOCRUZ BRASÍLIA	40	Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde – Coord. Geral de Políticas de Alimentação e Nutrição (CGPAN/SAS/MS)	Gestores da Rede Pública de Saúde do nível Federal, estadual e municipal, que trabalham na implantação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
Vigilância Sanitária	Especialização	Fiocruz Brasília	138*	Anvisa	Servidores concursados em início de carreira (formação básica - três turmas, sendo uma realizada no Rio de Janeiro)
Direito Sanitário	Especialização	FIOCRUZ BRASÍLIA	32	FIOCRUZ BRASÍLIA (oferta pública: recursos do POM)	Gestores de órgãos públicos federais (Anvisa, ANS, DenaSUS) e consultores Legislativos da Câmara e do Senado

* O curso oferece 50 vagas por turma. Entretanto, foi concedido a alguns alunos aproveitamento de créditos de disciplinas cursadas em outras Instituições. Com isso foram abertas algumas vagas, que a Anvisa preencheu com servidores mais antigos de seu quadro funcional, o que possibilitou que mais 43 servidores da Anvisa se beneficiassem.

Evolução da obra



5

Novo prédio

para a **FIOCRUZ
BRASÍLIA**

A construção do novo prédio da FIOCRUZ BRASÍLIA na Universidade de Brasília se manteve dentro do programado, durante o ano de 2008. O ritmo do trabalho de construção do novo prédio da FIOCRUZ BRASÍLIA se deu em função da prioridade dada pelo Presidente Paulo Buss, que mobilizou recursos do Programa Mais Saúde e de outras fontes do orçamento da Instituição, além da sólida articulação entre a Diretoria de Administração do Campus (Dirac) da Fiocruz com o Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (Ceplan) da UnB, acompanhado de perto pela Direção da FIOCRUZ BRASÍLIA.



Instalações

Prédio 1

Com 3.240 m², em quatro pavimentos, será destinado à FIOCRUZ BRASÍLIA (Gestão, Ensino, Pesquisa, Projetos e ARI). Além de espaço destinado à Presidência da Fiocruz.

Prédio 2

Com 4.580 m², abrigará as salas de aula, laboratórios de informática e biblioteca, área de apoio e estacionamento. Esse prédio terá dois pavimentos, ficando o estacionamento em seu subsolo.

Prédio 3

Com 450 m² destinado para o Cine-Teatro/Auditório, com capacidade para 200 pessoas.

Prédio 4

Medindo 257 m², terá uma livraria, uma sala de exposições e uma cafeteria. Esse prédio terá formato triangular. Entre os prédios haverá um espaço livre que vai permitir a preservação de várias espécies de árvores nativas existentes no local.

Prédio 1

Prédio 2

Prédio 4

Prédio 3



Pesquisa 6

A organização dos grupos de pesquisa e seu fortalecimento por meio das bolsas FAP-DF, além da busca por financiamento resultaram, em 2008, no desenvolvimento de importantes projetos e na produção de 8 artigos, 3 livros e 11 capítulos de livros



A pesquisa passou a ser considerada atividade prioritária da FIOCRUZ BRASÍLIA. Por essa razão, o ano de 2008 foi marcado por um esforço significativo, com várias ações específicas, com o propósito de acelerar a estruturação interna e fomentar a capacidade de produção científica dos seus grupos de pesquisa.

A FIOCRUZ BRASÍLIA priorizou as atividades de pesquisa como base de

suas atividades docentes, de assessoria e fundamentais para Escola de Governo em Brasília.

Buscou organizar o trabalho de seus profissionais, para que atuem de forma coletiva e integrada nas áreas de pesquisa e ensino, contribuindo assim, para ação multidisciplinar nos campos das políticas públicas, do desenvolvimento científico e tecnológico e da inovação em saúde.



Grupos de pesquisa

Descrição das características e dos projetos em andamento dos grupos de pesquisa

• 1. ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA

A Promoção da Saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional é um campo de atuação fecundo para a construção de ações, programas e políticas públicas. O pressuposto referencial do grupo visa, a partir da descrição do processo de escolha alimentar, reconhecer a complexidade de fatores que estão nas concepções e percepções que conjugam a expressão biocultural da escolha alimentar humana.

Ano de Formação: 2004

Líderes do grupo: Denise Oliveira e Silva (FIOCRUZ BRASÍLIA) / Denise Cavalcante de Barros (Ensp)

Linhas de Pesquisa:

I. Alimentação, Cultura e Sociedade;

II. Gestão em Políticas Públicas;

III. Informação, Educação e Comunicação para promoção da alimentação saudável;

IV. Segurança Alimentar e Nutricional em Populações Quilombolas.

Projetos de Pesquisa realizados pelo grupo

• *História do Corpo Obeso em Mulheres de Baixa Renda*

Fontes de financiamento: Ministério da Saúde.

Parceiros: Ensp, UnB e Secretaria de Saúde do DF

• *Avaliação da tendência de sobrepeso e obesidade e a Influência da renda monetária de crianças da 1ª Série do Ensino Fundamental na escolha de alimentos ditos não saudáveis e sua determinação no estado nutricional.*

Fontes de Financiamento: Ministério da Saúde e UnB.

Parceiros: UnB

• *Noções Conceituais e Práticas Educativas em Alimentação e Nutrição de Professores e Alunos de Ensino Médio e Fundamental Sobre Alimentação Saudável*

Fontes de Financiamento: Ministério da Saúde e UnB.

Parceiros: Ensp e UnB

• *Situação de Segurança Alimentar em Populações Remanescentes de Quilombos de Área de Terra Firme e sua Relação com a Abertura da BR-163, Santarém-Pará*

Fonte de Financiamento: foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Parcerias: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (CPqLMD), Departamento de Tecnologia de Alimentos (Inpa).

Denise Oliveira e Silva também atua como colaboradora nos seguintes grupos de pesquisa colaboradora: Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologias e Cuidados em Atenção Primária à Saúde - Fiocruz (pesquisador) e Educação, cultura e saúde - Fiocruz (pesquisador)

• 2. LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

O grupo se dedica ao Ensino e Pesquisa do campo da saúde mental e atenção psicossocial em todo o país e no exterior.

Ano de Formação: 1995

Líderes do grupo: Paulo Duarte de Carvalho Amarante (Ensp) / Florianita Coelho Braga Campos (FIOCRUZ BRASÍLIA)

Linhas de Pesquisa:

I. Cartografia dos novos serviços de saúde mental no Brasil

II. Reforma Psiquiátrica: o estado da arte

III. Qualificando a Atenção Básica: desconstrução da especialidade

Projetos de pesquisa realizados pelo grupo:

- *Moradia e bolsa-auxílio - programas de intervenção social como facilitadores de acesso a serviços e bens públicos: uma avaliação do processo de implantação no Centro-Oeste brasileiro*

Fontes de financiamento: Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas da Secretária de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde.

Parceiros: Universidade Federal de São Paulo - Unifesp/Baixada Santista

- *Inserção social e habitação: pesquisa avaliativa de moradias de portadores de transtorno mental grave*

Fontes de financiamento: CNPq.

Parceiros: Universidade Federal de São Paulo - Unifesp/Baixada Santista e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Florianita Coelho Braga Campos também atua como colaboradora nos seguintes grupos de Pesquisa do CNPq: Sociedade, Políticas Públicas e Meio Ambiente – UniEvangélica (pesquisador)

• 3. DIREITO SANITÁRIO

O grupo tem o objetivo de fortalecer os processos de garantia do Direito à Saúde no Brasil. Para isso, realiza pesquisas no tema para a compreensão dos fenômenos jurídicos que marcam a produção social do direito humano fundamental à saúde integral e universal. O grupo ainda promove seminários e conferências de âmbito nacional e internacional para disseminação dos resultados das pesquisas e troca de conhecimentos e experiências entre seus participantes e desenvolve produtos tecnológicos para a educação em saúde pela informação jurídico-legal.

Ano de Formação: 2008

Líder do Grupo: Maria Célia Delduque (FIOCRUZ BRASÍLIA)

Linhas de Pesquisa:

I. Justiça e Saúde

II. Representações democráticas e Saúde

Projetos de pesquisa realizados pelo grupo:

- *A judicialização da política pública de saúde: A relação do sistema político e o sistema jurídico na garantia do direito à assistência farmacêutica no Distrito Federal*

Fonte de financiamento: FAP-DF

- *O acesso a medicamentos pela via judicial e seu impacto na Política Nacional de Assistência Farmacêutica*

Fonte de financiamento: CNPq.

Parceiros: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais

- *A vigilância sanitária no Legislativo e na mídia impressa: comparando as notícias jornalísticas e as proposições legislativas no ano de 2008, no Distrito Federal.*

Fonte de financiamento: FAP-DF

Parceiros: Diretoria de Vigilância Sanitária do DF

Maria Célia Delduque também participa do grupo de pesquisa do CNPq “Núcleo de Pesquisa em Direito Sanitário”, da Faculdade de Saúde Pública da USP.

• 4. EDUCAÇÃO, CULTURA E SAÚDE

O grupo aborda a relação entre educação, cultura e promoção à saúde. Parte da observação das práticas da educação não-formal em saúde e de sua relação com a educação formal. Propõe identificar e analisar os atores, práticas e processos educativos e culturais envolvidos com a promoção da saúde, visando avaliar ações, subsidiar políticas públicas e orientar os profissionais desses campos.

Ano de formação: 2008

Líderes do grupo: Luciana Sepúlveda Köptcke (FIOCRUZ BRASÍLIA) / Sonia Maria Figueira Mano (COC)

Linhas de Pesquisa:

I. Educação em saúde

II. Observatório de Museus e Centros Culturais.

Projetos de pesquisa realizados pelo grupo

- *Mapeamento das Iniciativas de Educação Nutricional nas Escolas de Ensino Fundamental do Distrito Federal*

Fontes de financiamento: MEC

Luciana Sepúlveda Köptcke também atua como colaboradora nos seguintes grupos de pesquisa do CNPq: Educação em Ciências em Espaços Não-formais - MAST (pesquisador)

• 5. ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Discutir e avaliar as principais tendências na economia do setor público brasileiro. Avaliar as políticas no campo da seguridade social. Sistematizar o debate teórico sobre os regimes de bem-estar. Sistematizar o debate sobre reforma do estado no Brasil. Contribuir para a formulação de políticas públicas. Contribuir para a implementação de políticas públicas

Ano de Formação: 2006

Líder do grupo: Clarice Melamed (FIOCRUZ BRASÍLIA)

Linhas de Pesquisa:

- I. Custo-efetividade em saúde pública
- II. Economia e políticas públicas
- III. Política de Saneamento Básico
- IV. Política Fiscal e Orçamento Público

Projetos de Pesquisa realizados pelo grupo

- *Sistema Único de Saúde: estratégia para avaliar a evolução e destinação dos gastos públicos com serviços de média complexidade – 2002-2006*

Fonte de Financiamento: FIOCRUZ BRASÍLIA – Com a participação de um bolsista da Fap-DF.

Parceiros: Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da UnB.

- *Criação de Parâmetros para a Análise de Custo-Efetividade dos serviços de saúde do trabalhador*

Fontes de financiamento: Edital Programa Estratégico de Pesquisa em Saúde (Papes V) – Fiocruz/ CNPq.

- *Avaliação Institucional da Política de Saneamento Básico*

- *Orçamentos Públicos e Seguridade Social*

Financiamento

A FIOCRUZ BRASÍLIA, por meio dos projetos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa dos quais participa, captou recursos financeiros das seguintes fontes: CNPq, Finep, FAP-DF, Papes V, Branco Mundial, Opas e Ministério da Educação, no total de mais de 2 milhões e 500 mil reais.

Publicações

Em 2008, foram publicados pela FIOCRUZ BRASÍLIA oito artigos científicos, publicados ou aceitos, em revistas indexadas, com destaque para artigos oriundos dos projetos de pesquisa realizados nas áreas de Direito Sanitário e Alimentação, Nutrição e Cultura. Além desses, cinco artigos foram produzidos e publicados em revistas não indexadas.

Os pesquisadores da FIOCRUZ BRASÍLIA participaram da organização dos seguintes livros:

Grupo de Pesquisa – Alimentação, Cultura e Saúde

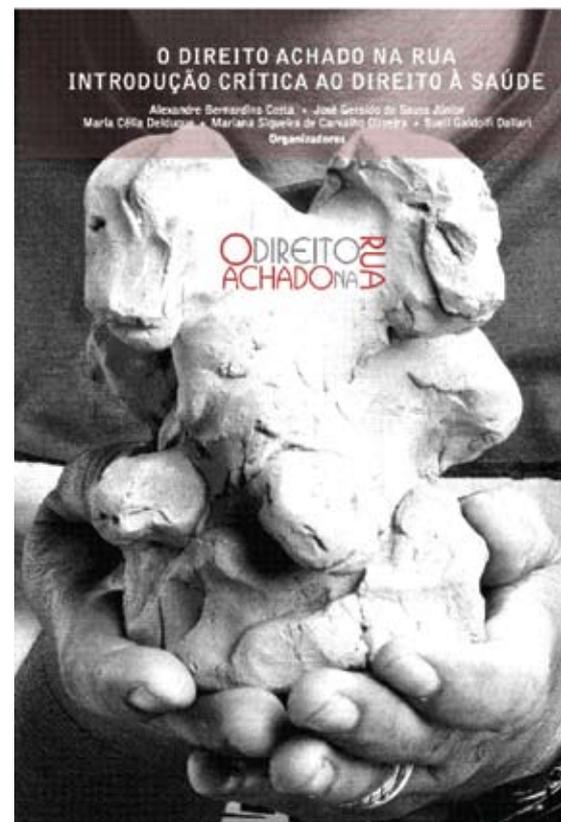
- *Livro: “Vigilância Alimentar e Nutricional para a Saúde Indígena” – Volume I e II, produzido em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp)*

Grupo de Pesquisa – Direito Sanitário

- *Livro: “Direito Achado na Rua: Uma Introdução Crítica ao Direito à Saúde”, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB)*
- *Livro: “Questões Atuais de Direito Sanitário” – Volume 2. Editora Ministério da Saúde (no prelo)*

Foram produzidos 11 capítulos de livros, publicados principalmente pela Editora Fiocruz ou aguardando publicação.

Completam a produção editorial quatro publicações técnicas, sendo: uma série didática sobre “Práticas de Cidadania em Vigilância Sanitária pelo Direito”, em formato de histórias em quadrinhos, CD sobre “Promoção de Alimentação Saudável para Escolares e Adolescentes” e dois boletins com resultados da pesquisa sobre Museus e Centros Culturais, feitos em colaboração com o Departamento de Museus e Centros Culturais (Demu/Iphan). A lista completa das publicações encontra-se na página 32.



Grupo de pesquisa em fase de credenciamento:

- **SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE**

Líder: Jorge Mesquita Huet Machado

Linhas de Pesquisa

I. Saúde ambiental

II. Saúde do trabalhador.

Projetos de pesquisa realizados pelo grupo:

- **Avaliação integrada da exposição humana e ambiental a agrotóxicos no DF**

Fontes de financiamento: Ministério da Saúde.

Parceiros: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF), Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do DF (Crea-DF), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), UnB, Coordenação Geral de Vigilância Ambiental do Ministério da Saúde (CGVAM/MS)

- **Vigilância do Benzeno no Brasil**

Fontes de financiamento: Ministério da Saúde.

Parceiros: Comissão Nacional Permanente do Benzeno; Fundacentro - Ministério do Trabalho e Emprego; Coordenação de Vigilância Ambiental do Ministério da Saúde (CGVAM/MS); Coordenação da Área Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (Cosat/MS); Ensp; Secretarias de Saúde da Bahia, do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Minas Gerais, do Paraná, de Santa Catarina e do Rio de Janeiro; UFMG; Instituto Nacional do Câncer (Inca/MS); Centro de Estudos da Saúde da Trabalhador (CESTEH/Ensp); Superintendências Regionais do Trabalho do Paraná, de São Paulo e de Minas Gerais.

- **Projeto de Avaliação e Acompanhamento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador no Brasil**

Fontes de financiamento: Ministério da Saúde.

Parceiros: Ensp, Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

Jorge Mesquita Huet Machado também atua como colaborador no seguintes grupos de pesquisa do CNPq: ECO-SOCIAL: Abordagens Integradas para a Promoção da Saúde e Justiça Ambiental envolvendo Populações Vulneráveis - Fiocruz (pesquisador) e Substâncias químicas: impacto sobre a saúde e o ambiente - Fiocruz (pesquisador)

Participação da Assessoria de Representação Internacional nas atividades de pesquisa

A Assessoria de Representação Internacional (ARI), como parte de seu desenvolvimento institucional, vem se envolvendo nas atividades de Escola de Governo. Especificamente no que se refere a pesquisa, atua nos seguintes projetos:

- **“Saúde Global e Diplomacia da Saúde: Novos objetos de estudo da Saúde Coletiva”**, em associação com o grupo de pesquisa de Saúde Global e Diplomacia da Saúde da Ensp, liderado por Célia Maria de Almeida.

- **“Papel da cooperação internacional no controle da hanseníase no Brasil”**, em parceria com o Programa de Controle da Hanseníase da Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e com a pesquisadora Euzenir Nunes Sarno, do Departamento de Micobacterioses do Instituto Oswaldo Cruz.



Convênio FAP-DF e FIOCRUZ BRASÍLIA

Foi implantado em 2008 o **Programa de Bolsas para Mestres e Doutores**, em articulação com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), por meio do qual foram selecionados, para cada grupo, pesquisadores-bolsistas. O objetivo desse programa é incrementar a produção científica e incentivar a busca de recursos externos para pesquisa na FIOCRUZ BRASÍLIA.

O convênio N° 227/2007, celebrado em 11 de março de 2008, entre a Fundação Oswaldo Cruz, por meio da Diretoria Regional de Brasília (FIOCRUZ BRASÍLIA) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAP-DF) busca instituir a cooperação técnico-científica para o desenvolvimento de programas e atividades de aperfeiçoamento de recursos humanos nas áreas de pesquisa em saúde

pública e biomédica, desenvolvimento tecnológico, gestão em ciência e tecnologia, apoio técnico-administrativo à pesquisa, produção e serviço de referência em saúde. Em 2008, foram repassados à FAP-DF R\$ 308 mil.

Oito bolsistas, mestre e doutores, selecionados pelo edital n° 01/2008, atuam junto aos grupos de pesquisa nos seguintes projetos:

Quadro 2. Pesquisadores visitantes, bolsistas FAP-DF/FIOCRUZ BRASÍLIA, segundo grupo e projeto de pesquisa - 2008:

Grupo de Pesquisa	Titulação	Projeto
Segurança Alimentar e Nutricional	Doutor	Informação, Comunicação e Educação para a promoção da Alimentação Saudável na Atenção Básica do Distrito Federal.
Saúde, Trabalho e Ambiente	Mestre	Elaboração e reflexão de múltiplas abordagens metodológicas em Vigilância em Saúde do Trabalhador.
Saúde Coletiva - Saúde Mental	Mestre	Moradia e bolsa-auxílio – programas de intervenção social como facilitadores de acesso a serviços e bens públicos: uma avaliação do processo de implantação no Centro-Oeste brasileiro
Saúde Coletiva - Saúde Mental	Mestre	Concepções de moradores sobre a característica da residência terapêutica: entre a casa e o serviço de saúde.
Direito Sanitário	Doutor	A Vigilância Sanitária no legislativo e na mídia impressa: comparando as notícias jornalísticas e proposições legislativas no ano de 2007.
Economia e Políticas Públicas	Doutor	O perfil Político-Institucional da Política de Saneamento e a influência do PAC sobre a Dinâmica dos Investimentos e a Redução do Déficit.
Economia e Políticas Públicas	Mestre	Sistema Único de Saúde: estratégia para avaliar a evolução e destinação dos gastos públicos com os serviços de média complexidade – 2002 - 2006.
Relações Internacionais	Doutor	Saúde Global e Diplomacia da Saúde: Novos Objetos de Estudo da Saúde Coletiva

Com o propósito de acompanhamento da gestão desse convênio, o primeiro celebrado entre a FIOCRUZ BRASÍLIA e a FAP-DF, foram desenvolvidos diversos instrumentos de monitoramento e avaliação dos bolsistas.

Em 2008, a FIOCRUZ BRASÍLIA investiu no desenvolvimento de projetos e atividades no campo da informação em saúde, apoio a políticas públicas, desenvolvimento tecnológico e educação em saúde. Grande parte desses projetos é realizada em cooperação com outras instituições como a Universidade de Brasília, a Universidade de São Paulo, Ministério da Educação e outras unidades da Fiocruz, parceiros que ampliam e fortalecem a atuação da FIOCRUZ BRASÍLIA na Capital Federal.



Fórum Ciência e Sociedade - visita dos alunos ao Conselho Regional de Saúde de Taguatinga.

7 Projetos

Das principais atividades desenvolvidas nessa categoria, destacam-se:

1. Área de Alimentação, Nutrição e Cultura

- **Concepção do desenho metodológico e operacional do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Distritos Sanitários Indígenas.**

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) é responsável por monitorar o estado nutricional da população indígena, produzindo dados sistematizados sobre esta população.

Financiamento: Banco Mundial
Parceiros: Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp)

Situação: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional implantado e funcionando; Rede de profissionais identificada e atuando no gerenciamento executivo do sistema;

- **Observatório de Hábitos Alimentares do DF (OBHA)**

O OBHA busca circunscrever os vários campos que influenciam nas escolhas alimentares, como a tecnologia da produção de alimentos, a nutrição, a dietética, as preocupações com a saúde e a estética corporal, com vistas a apoiar o aperfeiçoamento de programas e políticas públicas por meio da tripla finalidade da alimentação: a saúde, o prazer e o social.

Fontes de Financiamento: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)

Parceiros: L'OCHA – Observatório Cniel Hábitos Alimentares de Paris e ODELA-Observatório de Alimentação da Universidade de Barcelona.

Situação: estruturação do observatório e desenvolvimento do sítio.

- **Observatório das Condicionalidades de Saúde do Bolsa Família no DF**

Esse observatório tem por objetivo implantar o monitoramento das condicionalidades (requisitos que devem ser

cumpridos pelas famílias para receberem o benefício) de saúde do Programa Bolsa Família no Distrito Federal/DF.

Fontes de financiamento: Finep

Parceiros: Universidade de Brasília, Ministério de Desenvolvimento Social, Governo do Distrito Federal e Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGPAN/MS).

Situação: estruturação do observatório e desenvolvimento do sítio.

2. Programa de Direito Sanitário - Prodisa

- **Observatório Permanente da Saúde no Legislativo**

O Observatório tem por objetivo ser um *locus* de acompanhamento sistemático das discussões e deliberações na área da saúde junto ao Poder Legislativo, bem como é uma instância estratégica e pólo difusor de informações e conhecimento sobre a produção legislativa na área da saúde.

Parceiros: Consultorias Legislativas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, Ensp, Centro de Estudos e Pesquisas de Direito Sanitário (Cepedisa) da USP e Fundação Getúlio Vargas/SP.

Situação: sítio na internet em fase de teste, podendo ser acessado pelo endereço: www.fiocruzbrasil.br/observatorio/_admin/

- **Rede em Defesa da Saúde - Reds (Centro-Oeste)**

A Rede tem por objetivo mapear os atores que reivindicam saúde no Brasil e criar uma metodologia de compreensão da dinâmica da defesa do direito à saúde no país. Busca também organizar um ambiente de difusão, por meio de uma rede colaborativa, das diferentes estratégias e argumentos utilizados nessas defesas, propiciando o mais amplo acesso às informações. Contribuir para a capacitação de atores nos processos de formulação, acompanhamento e avaliação da participação da sociedade no planejamento e desenvolvimento de políticas públicas de saúde. O Programa de Direito Sanitário (Prodisa) da FIOCRUZ BRASÍLIA é o ponto focal desse projeto para a área Federal e para a Região Centro-Oeste.

Fonte de Financiamento: Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) representação no Brasil

Parceiro: Centro de Estudos de Pesquisas de Direito Sanitário (Cepedisa/USP)

Situação: Sítio na internet no ar (<http://www.cepedisa.org.br/reds/index.shtml>) e conclusão do mapeamento dos atores que reivindicam saúde, incluindo mais de 100 entrevistas com ONGs da saúde, Conselhos Federais e Regionais do DF, Conselheiros do Conselho Nacional de Saúde e dos Conselhos do DF, Deputados Distritais, Defensores Públicos e Secretários de Saúde.

- **Direito Achado na Rua: introdução crítica ao direito à saúde**

Esse projeto realizado a convite da Universidade de Brasília tem por objetivo ampliar os mecanismos de controle social do Sistema Único de Saúde, tendo como pressuposto de que a consolidação do direito à saúde se dá, entre outros fatores, por meio da ampliação e qualificação da capacidade de diversos segmentos sociais na defesa de seus interesses relacionados à saúde. O Prodisa é co-responsável

pela coordenação do projeto.

Parceiros: Faculdade de Direito, Núcleo de Estudos para a Paz e os Direitos Humanos e Centro de Ensino à Distância, todos da UnB.

Fonte de Financiamento: OPAS

Situação: Publicado livro-texto “O Direito Achado na Rua: Uma introdução crítica ao Direito à Saúde” e, completada a elaboração do curso a distância em Direito Sanitário para mil profissionais do Direito, dentre eles, juízes, membros do Ministério Público, defensores públicos e procuradores, a iniciar-se em março de 2009.

3. Área de Educação, Cultura e Saúde

- **Fórum Ciência e Sociedade – DF**

O Fórum Ciência e Sociedade é uma atividade educativa não formal, voltada para o ensino médio, desenvolvido anualmente em parceria com as comunidades escolar, científica e de profissionais da popularização da ciência. Tem como objetivos contribuir para a formação, o enriquecimento da cultura científica e despertar vocações nos jovens; aproximar comunidade científica e escolar; formar uma rede de multiplicadores sobre ciência, tecnologia, ambiente, saúde e qualidade de vida;

Parceiros: Embrapa, Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti), Governo do Distrito Federal, UnB, Fundação Centro de Ciência e Educação Superior à distância do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento, Direção Geral do Ensino e da Pesquisa Agrícola do Ministério da Agricultura francês e Embaixada da França,

Situação: Realização do V Fórum Ciência e Sociedade Regional de Brasília; treinamento do grupo de 14 monitores para a Semana de Ciência e Tecnologia; publicação do material educativo de apoio do Fórum: dossiê temático “Saúde direito de todos, dever do estado: vamos discutir?”, Diário de Campo, Carta de Brasília 2007; Pôster para VI Bial de Pesquisa da Fiocruz; colaboração com o VII Fórum Ciência e Sociedade Regional do Rio de Janeiro, do I Fórum Ciência e Sociedade Regional de Macapá e do II Fórum Ciência e Sociedade Nacional, realizado em Petrolina – PE.

- **Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente – etapa regional Centro-Oeste**

Trata-se de uma proposta de olimpíada educacional em que o foco se coloca na elaboração de projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, resultado da integração da saúde com o meio ambiente, e na expressão artística sobre esses temas. Os estudantes enviam à Fiocruz trabalhos realizados em suas escolas, sempre orientados por seus professores. Esses trabalhos são classificados segundo duas categorias (Ensino Fundamental e Ensino Médio) e três modalidades (Produção de Textos, Projeto de Ciências e Arte e Ciência) e avaliados por uma comissão julgadora. São premiados os três melhores trabalhos de cada categoria e modalidade.

Parceiros: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Embrapa (em nível local).

Situação: Na regional Centro-Oeste de 2008 foram inscritos 92 trabalhos vindos de 41 escolas do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Esta última edição da Olimpíada teve um acréscimo de 123% no número de inscrições na regional Centro-Oeste, em relação à edição anterior. Na premiação nacional, três trabalhos da regional Centro-Oeste foram contemplados com primeiros lugares.

5. Assessoria de Comunicação Social

- **Observatório Saúde na Mídia – DF**

Produzir conhecimentos sobre como a mídia constitui publicamente o tema da saúde, oferecendo aos gestores e outros interessados subsídios para o planejamento da relação com os meios de comunicação. Para isso, o Observatório avalia, diariamente, meios de comunicação de diferentes cidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Recife. A FIOCRUZ BRASÍLIA integra o projeto, sendo responsável pelo monitoramento do jornal Correio Braziliense.

Parceiros: Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict) e Fiocruz Pernambuco (Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – CpqAM)

Situação: Análise diária do jornal Correio Braziliense, coleta e tratamento dos dados.

8 Gestão Administrativa

Em 2008, a Administração da FIOCRUZ BRASÍLIA organizou seus diversos setores, diferenciando-os e designando responsáveis por cada um deles, na busca de oferecer serviços que melhor atendessem à necessidade de crescimento da FIOCRUZ BRASÍLIA. Os objetivos da reorganização foram os seguintes:



a) Aumentar a segurança e a efetividade nos processos de trabalho, garantindo a observância dos princípios e normas que regem a Administração Pública, principalmente os da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, como manda o texto constitucional;

b) Proporcionar às áreas de ensino e pesquisa melhores condições para desenvolverem seus verdadeiros objetivos de trabalho, dando-lhes maior suporte nas atividades gerenciais;

c) Profissionalizar a gestão com vistas ao desenvolvimento institucional e à construção de uma cultura organizacional baseada na ética, no cumprimento das normas legais e no respeito às potencialidades individuais e coletivas da força de trabalho; e

d) Organizar o trabalho atual e preparar a FIOCRUZ BRASÍLIA adequadamente para o crescimento que virá com a instalação do prédio que está sendo construído no campus da UnB.

Recursos Humanos

O Serviço foi reestruturado em duas áreas: Administração de pessoal e Desenvolvimento de RH. Na área de Administração de Pessoal, a prioridade foi a organização dos dados cadastrais, a montagem de um banco de currículos, o apoio à administração do Convênio com a FAP-DF e a estruturação da fiscalização dos contratos de terceirização de mão-de-obra.

Na área de Desenvolvimento de RH, atuou-se em duas frentes: 1. qualificação da força de trabalho da FIOCRUZ BRASÍLIA, com a realização de treinamento em diversas áreas (Arquivo e Protocolo; Patrimônio e Almoxarifado; Informática Básica e Fundamento de Gerenciamento de Projetos) e 2. relações interpessoais, realizando encontros mensais com o pessoal e promovendo palestras com convidados externos.

Os servidores da FIOCRUZ BRASÍLIA foram estimulados a obterem títulos acadêmicos. No momento, três cursam mestrado e um cursa doutorado.

Recursos Logísticos

O Serviço está sendo reestruturado em três áreas: Licitações, Patrimônio e Almoxarifado. O esforço que está sendo feito é no sentido ter condições para realizar licitações com autonomia, uma vez que atualmente somos apoiados diretamente pela Dirad na realização destes serviços.

Quanto aos serviços de Manutenção Predial, Recepção e Segurança, em 2008, foi iniciado o levantamento de requisitos para elaboração do edital de licitação, já direcionados para o novo prédio. A idéia é de que a FIOCRUZ BRASÍLIA mantenha apenas um corpo de fiscais dos contratos, como já é o caso da manutenção de ar condicionado e do contrato de veículos com motoristas.

Serviço de Planejamento, Orçamento e Finanças - A área está sendo estruturada para agir como orientadora das ações da Direção e fiscal da sua realização. Para 2009, esse acompanhamento será feito também com planejamento das atividades dos grupos da FIOCRUZ BRASÍLIA, fornecendo instrumentos gerenciais de acompanhamento em tempo real.

Serviço de Documentação

O ano de 2008 foi marcado pela união do Protocolo e Arquivo. Nesse sentido, além de centralizar a chefia, tratou-se de instituir o registro da entrada de todos os documentos, permitindo, com isso, o acompanhamento deles e evitando os extravios.

Esse trabalho foi apoiado pela COC e pela Dirad, que continuarão, em 2009, cooperando com o estabelecimento de fluxos, processos e padronizações. Foram adquiridos arquivos para que cada setor possa organizar sua documentação corrente, antes de ser encaminhada ao arquivo permanente.

Núcleo de Avaliação de Contratos e Convênios

O Núcleo está em processo de estruturação e pretende monitorar os contratos e convênios, bem como avaliar a sua execução, num serviço próximo ao de uma auditoria interna. Merecerão destaque os contratos com a Fiotec e a orientação ao trabalho dos fiscais dos diversos contratos em andamento.

Quadro 3. Pessoal da FIOCRUZ BRASÍLIA, por vínculo e titulação - Brasília 2008

Vínculos	Números	%	Doutorado	Mestrado	Especialização
Servidores (*)	35	28,5	9	8	9
Terceirizados	40	32,5	2	6	9
Bolsistas (**)	19	15,5	7	4	0
Estagiários	29	23,6	0	0	0
Total	123	100	18	18	18

(*) Incluem cedidos, DAS e requisitados de outros órgãos

(**) Incluem FAP-DF/CNPq/Fiotec/Faperj/USP



Estande da FIOCRUZ BRASÍLIA e do Ministério da Saúde na V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

9

Eventos

O ano de 2008 foi o ano de comemoração dos 20 anos do Sistema Único de Saúde, e a FIOCRUZ BRASÍLIA, integrante da comissão organizadora das comemorações, participou intensamente das atividades propostas para os 20 anos, que incluíram: a participação na V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a realização da 1ª Mostra de Vídeo Saúde Brasília e do Seminário Temático - As relações da Saúde Pública com a Imprensa: o caso da Febre Amarela.

DIVERSOS EVENTOS FORAM PROMOVIDOS PELA FIOCRUZ BRASÍLIA EM 2008, A SEGUIR RELACIONADOS:

- *Seminário Temático “As relações da Saúde Pública com a Imprensa: o caso da Febre Amarela”*

Propósitos: Discutir a abordagem da imprensa sobre os casos de Febre Amarela ocorridos no Distrito Federal e no Centro-Oeste, entre dezembro de 2007 e março de 2008, e suas consequências para a sociedade. Pretendeu-se uma aproximação entre a saúde pública e a imprensa, criando um espaço democrático para debates e colocação de diferentes pontos de vista, num processo de aprendizado mútuo. O evento reuniu profissionais de saúde, jornalistas, gestores e estudantes das áreas de Comunicação e Saúde.

Data: 26 de março 2008

Local: Auditório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)

Nº de participantes: 90 pessoas

Resultados/produtos: Inclusão de um ciclo de novos Seminários, com o mesmo perfil, no planejamento de eventos de 2009, com base na repercussão positiva do Seminário em questão.

- *VI Exposição de Tecnologia Agropecuária Ciência para a Vida*

Propósitos: A partir de um estande destinado ao público infantil, chamado “Aprenda a comer brincando na Fiocruz”, a participação da FIOCRUZ BRASÍLIA no evento teve o objetivo de apresentar para as crianças de 06 a 11 anos o conceito de alimentação saudável e a importância da escolha dos alimentos. O estande foi concebido e organizado por três áreas da instituição: Assessoria de Comunicação Social, Coordenação de Educação, Cultura e Saúde e Coordenação de Alimentação, Nutrição e Cultura. Por meio de uma atividade que simulava uma visita a um restaurante self-service, e de um jogo de associação, as crianças interagem com técnicos de Nutrição da instituição e aprendiam a importância de se alimentar de forma equilibrada.

Público-alvo: crianças de 6 a 11 anos

Data: De 20 a 28 de setembro de 2008

Nº de visitantes no estande:

1.400 pessoas

Resultados/produtos: Produção e publicação de cartilha pedagógico-educativa sobre alimentação saudável, voltada para o público infantil.

- *V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*

Propósitos: Em alusão às comemorações dos 20 anos do SUS, buscou-se explorar a Evolução e Diversidade (tema da Semana de C&T) no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio de uma exposição evolutiva e de várias atividades e jogos interativos e educativos que abordam vários aspectos da Saúde Pública. A organização da exposição envolveu as seguintes áreas da FIOCRUZ BRASÍLIA: Assessoria de Comunicação, Coordenação de Educação, Cultura e Saúde, e o Programa de Direito Sanitário (Prodisa). Outras unidades da Fiocruz/Rio também compuseram a nossa participação no evento: Bio-Manguinhos, por meio do minilab, e VídeoSaúde Distribuidora, que realizou uma oficina de vídeos com crianças e adolescentes. Durante os seis dias do evento circularam pelo estande estudantes dos ensinos fundamental e médio, professores, profissionais ligados à Ciência e Tecnologia e público interessado em geral.

Data: 20 a 26 de outubro de 2008

Nº de visitantes no estande: 5.000 pessoas

Local: Esplanada dos Ministérios, Brasília – DF

Parceiros: Ministério da Saúde

- *1ª Mostra Vídeo Saúde Brasília*

Propósitos: A 1ª Mostra VídeoSaúde Brasília reuniu na capital do país os filmes vencedores da 5ª edição da Mostra VídeoSaúde, realizada pela VídeoSaúde Distribuidora da Fiocruz, e cuja premiação foi realizada no VII Congresso Brasileiro de Epidemiologia, em setembro de 2008, na cidade de Porto Alegre. Lá, foram distribuídos os prêmios do júri técnico e as menções honrosas. O

diferencial do evento em Brasília foi a entrega do **Prêmio do Júri Popular ao filme Três Irmãos de Sangue**, da diretora Ângela Reiniger. Durante o evento, foram exibidos sete filmes que têm como temática questões de saúde, com o objetivo de estimular e tornar visível a produção de vídeos nessa área e ampliar as possibilidades de acesso às informações sobre saúde. Também foram promovidos debates com os diretores dos filmes premiados e a platéia, formada por profissionais e gestores da saúde e da cultura do nível federal, distrital e do Entorno do DF, professores e alunos de graduação e pós-graduação das áreas de saúde e comunicação das universidades e instituições de ensino superior do DF e alunos participantes do Fórum Ciência e Sociedade.

Data: 26 a 28 de novembro 2008

Nº participantes: 180 pessoas

Local: Sala Alberto Nepomuceno do Teatro Nacional, Brasília-DF

Parceiros: Vídeo Saúde Distribuidora, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict)

Resultados/produtos: Estabelecimento de parceria junto à VídeoSaúde Distribuidora para a realização das próximas Mostras

- *Seminário Internacional: A Logística do Complexo Produtivo da Saúde*

Propósito: O evento, que teve por objetivo avaliar e discutir o estágio da logística no complexo produtivo da saúde no Brasil, reuniu gestores do SUS, pesquisadores dos setores de saúde e transportes, fabricantes do complexo industrial da saúde, empresas e agências de transportes e outros interessados. **Data:** 12 e 13 de novembro de 2008

Local: Opas

Nº de participantes: 71 pessoas

Parceiros: Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes (Ceftru-UnB), Dirad.

Resultados/produtos: Ao final do Evento foi assinado documento firmando parceria entre a FIOCRUZ BRASÍLIA, o Ceftru/UnB e a Université de La Méditerranée (França) para estudos de problemas de logística em saúde pública.

Foto: ASCOM FIOCRUZ BRASÍLIA



Aprenda a Comer Brincando - estande da FIOCRUZ BRASÍLIA no VI Ciência para a Vida da Embrapa

- **Jornada Educação, Cultura e Saúde**

Propósitos: A Jornada de Educação, Cultura e Saúde consiste em reuniões regulares entre profissionais dos campos da saúde e da educação com o objetivo de propiciar um espaço de discussão sobre temas relacionados a saúde, cultura e educação, com a participação de atores de instituições locais, regionais e nacionais. As Jornadas buscam fortalecer a cooperação e a reflexão sobre a importância de ações integradas entre educação, cultura e saúde, a partir da partilha de experiências entre entidades e instituições com projetos sobre temas como: saúde reprodutiva e sexualidade, jogos educativos e educação não formal em saúde, divulgação da ciência e saúde. O público é formado por profissionais de saúde, educação e cultura, estudantes de graduação e pessoas interessadas nos temas abordados a cada jornada.

Datas: 27 de maio e 17 de junho de 2008

Local: FIOCRUZ BRASÍLIA.

Nº de participantes: 52 pessoas

- **I Encontro Ibero-Americano de Museus e centros Culturais**

Propósitos: O Encontro discutiu a criação de um Observatório Ibero-Americano de Museus e Centros Culturais (OIMCC), apresentou a reflexão conceitual e metodológica acerca da experiência acumulada na área da pesquisa sobre a relação museu e sociedade, visando a estimular a possibilidade de construir e de compartilhar conhecimento entre os países da Ibero-América. Em duas reuniões de trabalho, estruturou-se a proposta de construção coletiva do Observatório Ibero-Americano de Museus que terá sede na Espanha. Cerca de 150 profissionais, pesquisadores e estudantes de áreas da cultura e dos museus participaram do evento.

Data: De 1º a 4 de dezembro de 2008

Local: Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, Brasil.

Nº de participantes: 150 pessoas

Parceiros: Departamento de Museus e Centros Culturais/Iphan, Museu da Vida e Museu Histórico Nacional.

Resultados: Documento propositivo para a criação de um Observatório Ibero-Americano de Museus e Centros Culturais.

- **II Simpósio Internacional de Alimentação e Cultura**

Propósitos: O evento tem como propósito reunir os integrantes e ampliar a participação da Rede Interinstitucional de Alimentação e Cultura. A perspectiva da rede é reunir pesquisadores da nutrição, antropólogos, sociólogos e historiadores nacionais e internacionais, profissionais de saúde e sociedade, com vistas a discutir a alimentação e cultura, entrecruzando, dentro do possível, as questões globais e locais. Tem a participação de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual da Bahia, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com apoio internacional de pesquisadores da Universidade de Barcelona e Universidade do México.

Data: 12 e 13 de novembro 2008

Local: Faculdade de Medicina da Bahia

Nº de participantes: 600 pessoas

Parceiros: FIOCRUZ; Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar – CECANE/BA; EHESS & CNRS - França; Universidade de Barcelona, Espanha; Instituto de Nutrição – UERJ; UFRG; Universitat Rovira i Virgili, Espanha; Universidad Autónoma Metropolitana, México; Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP; PPG Alimentos, Nutrição e Saúde, Escola de Nutrição – UFBA; Instituto de Nutrição Josué de Castro – UFRJ; Universidade do Estado da Bahia – Uneb; Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Cultura – Nepac; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB; Antropologia Social – UFRGS.

Resultados/produtos: Ampliação da rede de instituições nacionais interessadas em discutir a dimensão da Alimentação e Cultura, fortalecimento do papel da FIOCRUZ BRASÍLIA na liderança da discussão e Alimentação e Cultura no SUS, cooperação técnica com grupos internacionais e produção de materiais técnico-científicos.

- **Oficina de Preparação para Implantação da Rede Nacional de Imunodeficiência Primária**

Propósitos: Traçar política de assistência à pessoa portadora de imunodeficiência primária, com base no disposto nas Portarias MS. Identificar critérios utilizáveis em saúde pública para o reconhecimento dessas deficiências. Estabelecer fluxo de atendimento, identificando as demandas sobre os serviços de equipes multiprofissionais, assim como o acesso a serviços especializados de diagnóstico e tratamento necessários para assistência aos portadores de imunodeficiência primária, obedecendo os princípios e objetivos do SUS. Durante os três dias de encontro foram apresentados o projeto de implantação da Rede Nacional de imunodeficiência Primária e seus desafios, e também foi realizado Workshop sobre o uso Racional de Imunoglobulinas e apresentação do Projeto Piloto de Implantação de Rede Pública de Imunodeficiência Primária no DF.

Data: De 04 a 06 de dezembro 2008

Local: FIOCRUZ BRASÍLIA

Parceiros: Instituto Fernandes Figueira - FioCruz, UFRJ, UFMG, SES-DF, Hemobrás, Hospital de Base do DF, Hospital Regional de Ceilândia do DF, Faculdade de Medicina – Núcleo de Doença Tropicais da UnB.

Resultados/produtos: Relatório a ser enviado para a Secretaria de Saúde do DF visando o reconhecimento do serviço de atendimento das Imunodeficiências Primárias no Distrito Federal.

- **Oficina de Preparação do Observatório latino-americano de Ética em Pesquisa Clínica**

Propósito: Construir uma proposta de observatório da ética em pesquisa clínica dentro do marco referencial de que é crescente a participação de populações da América Latina nos ensaios clínicos internacionais e do marco dos direitos humanos.

A ética em pesquisa constitui um dos focos de interesse do programa de pesquisa da FIOCRUZ BRASÍLIA para a o quadriênio 2009 - 2012, tendo sido apontada a estratégia de desenvolvimento de um observatório de ética em pesquisa clínica como uma das prioridades. O

Observatório tem como fundamentos: trabalho em rede multiinstitucional, multidisciplinar, visando, por meio de parcerias, reunir, sistematizar, produzir e divulgar informações que favoreçam a participação social e políticas públicas justas e adequadas ao contexto latino-americano no que diz respeito à ética no desenvolvimento de pesquisa clínica.

A proposta foi discutida inicialmente em Encontro da Rede Latino-Americana de Ética e Medicamentos (Relem) em maio/2008 em Buenos Aires, ficando sob a responsabilidade de representantes da Universidade de Costa Rica e da FIOCRUZ BRASÍLIA a elaboração de projeto de implantação do observatório, recomendado por esta oficina.

Data: 05 a 07/11/2008

Participantes: 20

Crianças fazem fila na frente do estande da FIOCRUZ BRASÍLIA no VI Ciência para a Vida da Embrapa

Foto: ASCOM FIOCRUZ BRASÍLIA



10

**Publicações
2008**

ALVES, Sandra Mara Campos; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho. A participação da sociedade civil nas consultas públicas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 4., 2008, Fortaleza. *Anais ...* [S.l.: s.n. 2008].

ALVES, Sandra Mara Campos; SOUSA, Nair Heloisa Bicalho. Como funciona o mecanismo de consulta pública da Agência Nacional de Vigilância Sanitária?: Um estudo de caso. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 4., 2008, Fortaleza. *Anais ...* [S.l.: s.n. 2008].

ALVES, Sandra Mara. Democracia Participativa e a consulta pública na Agência Nacional de Saúde Suplementar. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Questões atuais de Direito Sanitário*. Brasília, [200-]. v. 2. No prelo.

BARROS, Denise C.; OLIVEIRA, Denise; GUGELMIN, Silvia A. (Org.). *Vigilância alimentar e nutricional para a saúde indígena*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. v. 1.

BARROS, Denise C.; OLIVEIRA, Denise; GUGELMIN, Silvia A. (Org.). *Vigilância alimentar e nutricional para a saúde indígena*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. v. 2.

BARROS, Denise C.; OLIVEIRA, Denise. O Sistema de vigilância alimentar e nutricional. In: VIGILÂNCIA Alimentar e Nutricional para a Saúde Indígena. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. v. 1, p. 256.

BETINI, Giliana; DELDUQUE, Maria Célia; MURAHOVSKI, Denis. Quem são e o que propõem os parlamentares brasileiros em vigilância sanitária?: Estudo de caso na Câmara dos Deputados e Senado Federal em 2007. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 4., 2008, Fortaleza. *Anais ...* [S.l.: s.n. 2008].

DELDUQUE, Maria Célia. A Proteção do Direito à Saúde no Brasil. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, v. 9, p. 277-279, 2008.

DELDUQUE, Maria Célia; BARDAL, Priscila A. P. Advocacia em Saúde: Prática Cidadã para a Garantia do Direito à Saúde - O caso do Projeto de Lei Complementar n.01/2003. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, v. 9, p. 107-122, 2008.

DELDUQUE, Maria Célia; MARQUES, Silvia B.; ROMERO, Luiz Carlos. A saúde precisa de juízes epidemiologistas. *Revista Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 32, 2008.

DELDUQUE, Maria Célia; MARQUES, Silvia B.; SILVA, Letícia R. A reavaliação do registro de agrotóxicos e o direito à saúde. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, [2009?]. No prelo.

DELDUQUE, Maria Célia; NICOLETTI, Lenita. A saúde e o meio ambiente: políticas públicas coincidentes? In: DELDUQUE, M. C.; DALARI, S. G.; SOUSA JUNIOR, J. G. (Org.). *Direito Achado na Rua: Uma introdução crítica ao Direito à Saúde*. Brasília: Cead: UnB, 2008.

DELDUQUE, Maria Célia; OLIVEIRA, Mariana S. C. Tijolo por tijolo: a construção permanente do direito à saúde. In: DELDUQUE, M. C.; DALARI, S. G.; SOUSA JUNIOR, J. G. (Org.). *Direito Achado na Rua: Uma introdução crítica ao Direito à Saúde*. Brasília: Cead: UnB, 2008.

DELDUQUE, M. C.; DALARI, S. G.; SOUSA JUNIOR, J. G. (Org.). *Direito Achado na Rua: Uma introdução crítica ao Direito à Saúde*. Brasília: Cead: UnB, 2008.

DELDUQUE, M. C. (Org.). *Questões Atuais de Direito Sanitário*. Brasília: Ministério da Saúde, [2009?]. v. 2. No prelo.

FURTADO, Juarez P.; CAMPOS, Florianita C. Braga. *Um serviço chamado casa*. [S.l.: s.n., 2009?]. No prelo.

KÖPTCKE, L. S. et al. A presença feminina nos museus: perfil sociocultural e modalidades de visita. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 32, 2008, Caxambú. *Anais ...* [S.l.: s.n. 2008].

KOPTCKE, Luciana Sepúlveda; CAZELLI, Sibeles; LIMA, José Matias de. *Museus e seus visitantes: relatório da pesquisa perfil-opinião 2005*. Brasília: Gráfica e Editora Brasil, 2008. 74 f.

KOPTCKE, Luciana Sepúlveda; CAZELLI, Sibeles; LIMA, José Matias de. *Perfil-Opinião 2006/2007- II Boletim*. Brasília: Fiocruz Brasília: Iphan, 2008.

MACHADO, Jorge M. Huet. Condições de Emprego e Trabalho. In: AS CAUSAS Sociais das Iniquidades em Saúde do Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

MARQUES, Silvia B. Judicialização do Direito à Saúde. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, v. 9, p. 65-72, 2008.

_____. Saúde e saneamento: a necessária relação na perspectiva do direito. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Questões atuais de Direito Sanitário*. Brasília, [2009?]. v. 2. No prelo.

MELAMED, Clarice; SALLES, Maria José. Sistemas de Informação em Saneamento Básico no Brasil: décadas de 90 aos anos 2000. In: ESTUDOS: O novo ambiente e as perspectivas para gestão dos serviços e as políticas de saneamento. Brasília: Ministério das Cidades, [2009?]. No prelo.

OLIVEIRA, Denise. A promoção da Alimentação Saudável em Centros de Saúde do Distrito Federal. In: EDUCAÇÃO Nutricional. São Paulo: Universidade de São Paulo, [2009?]. No prelo.

_____. Descrição das Noções conceituais sobre os grupos alimentares por professores de 1º a 4º séries. *Revista Ciência & Educação*, São Paulo, [2009?]. No prelo.

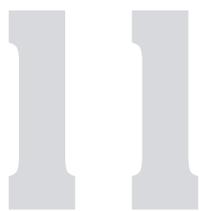
_____. Reflexões sobre Segurança Alimentar em Populações quilombolas da Amazônia. In: ENSAIOS sobre o racismo. Rio de Janeiro: UFRJ, [2009?]. No prelo.

_____. Uso dos dados e informações para o planejamento de ações e intervenções. In: VIGILÂNCIA Alimentar e Nutricional para a Saúde Indígena. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. v. 2, p. 235.

OLIVEIRA, Denise; BARROS, Denise C. Divulgação dos resultados: Construção do fluxo de dados. In: VIGILÂNCIA Alimentar e Nutricional para a Saúde Indígena. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. v. 2, p. 223.

OLIVEIRA, Denise; CALDAS, Aline R. Construção do fluxo de dados. In: VIGILÂNCIA Alimentar e Nutricional para a Saúde Indígena. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. v. 2, p. 187.

SILVA, Denise O. et al. A rede de causalidade da insegurança alimentar e nutricional de comunidades quilombolas com a construção da rodovia BR163, Pará, Brasil. *Revista de Nutrição da PUCCAMP*, [S.l.], v. 21, p. 83-98, 2008.



Equipe

FIOCRUZ BRASÍLIA

A

Aedé Cadaxa
Alessandra de Fátima Galvão Rosa
Amanda Karla Brito de Sousa
Ana Carolina de Freitas Lopes
Ana Carolina de Oliveira
Ana Cláudia Mendes de O. Rodrigues
Ana Paula Lopes dos Santos
Ana Paula Montalvão de Carvalho
Ana Paula R. Cavalcante de Paiva
André Vinícius Pires Guerrero
Antonia de Jesus Angulo Tuesta
Antônio José Costa Cardoso

B

Bárbara Coelho Vaz

C

Carla Pintas Marques
Carlos Alberto de Matos
Carlos Sarina
Cássia Pereira das Chagas
Cátia Rodrigues de Carvalho
Clara Freire de Araújo
Clarice Melamed
Cláudia Helena Approbato
Clodoaldo Rodrigues Pinheiro

D

Damião Vando Rodrigues dos Santos
Daniela Garcês Viana
Deborah Gomes da S. Paiva
Denise Oliveira e Silva
Diogo de Souza Carvalho

E

Eduardo Grinspun Koatz
Edward Torres Maia
Emiko Uehara
Enrique Araújo Bessoni
Erica Ell

F

Fabiola de Aguiar Nunes
Fabrício Martins Galletti
Fernanda dos Santos Rodrigues
Fernanda Severo
Florianita Coelho Braga Campos

G

Gabriela Almeida de Lima
Giliana Betini
Gisele de Jesus Silva
Guido Pereira e Silva Junior
Gustavo de Freitas Alves

H

Helaine Campos Arruda
Henrique César Teixeira Veras

I

Iára Cedraz Guimarães de Carvalho
Iramaya Rodrigues Caldas
Isabelle Alline Lopes Picelli
Israel Souza Gontijo

J

Jackeliny Suzan Vinhadelli
Jacqueline Maria Pinto Ferreira
Jana Pinto Koosah
Jéssica Fernandes de Araújo
Jonniery dos Santos Moreira
Jorge Mesquita Huet Machado
José Santana Vieira das Chagas
Júlia Lagos Oliveira
Juliana Amorim Clementino
Juliana Gomes dos Santos

K

Karina Araújo Taveira
Karine de Souza Cardoso
Karla Araújo Pereira Niederauer
Kátia Machado

L

Laudelina Portes Mouta Novellino
Leila Posenato Garcia
Lenita Nicoletti
Leonardo dos Santos de Paula
Lucas Bastos Silva
Lucas Ribeiro da Silva
Luciana Sepúlveda Koptcke
Luciano Pinho Gomes
Lucília Bela Pereira
Ludmila Ferreira Bandeira

M

Manoel de Araújo Amorim
Mara Cristina Salles Correia
Marcel de Moraes Pedroso
Márcia Maria Freitas e Silva
Marcus Vinícius Gomes Caixeta
Maria Carmelita Alves de Sousa
Maria Célia Delduque N. Pires de Sá
Maria das Dores da Silva
Maria Goretti Pereira F. Medeiros
Maria Regina A. de V. Padrão
Marília Vilela Gomes
Mariluce de Oliveira Conceição
Marilusa Cunha da Silveira
Marina Lima Neto Lacerda
Martinho Braga Batista e Silva

P

Patrícia Pimenta dos Santos
Paulo Roberto dos Reis Marques

R

Raimundo Vitoriano da Fonseca Neto
Raphael Alexandre H. Patrício
Rayner Vinícius Maia
Roberta Assunção
Rodrigo de Alcântara Góes
Rodrigo Pires de Campos
Romilson Bispo dos Santos
Rosiane Dias Rodrigues
Rubens Pessoa Dutra

S

Salymar Lyege Alves de Matos
Sandra Mara Campos Alves
Shirley Castro Leal
Silvia Badim
Simone Armond Serrão
Sinval Cezário da Silva
Stella Maris Soares Chaves

T

Taciana Soares Siqueira
Tatiana Claro dos Santos Campos
Tatiana Lionço
Telma Henrique de Souza Gontijo
Thais Lopes Magri
Thiago Lopes dos Santos

V

Valdemar Ferreira de Araújo Filho
Vanessa Luiz Neunzig
Vanessa Santana Macêdo

W

Wagner Vasconcelos
Walquiria M. da Cruz Silva
Weliton Matta de Oliveira
Wislene de Souza Martins

EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SIA, trecho 4, lotes 540/610 – CEP: 71200-040

Telefone: (61) 3233-2020 Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

Brasília – DF, março de 2009

OS 0323/2009